LITERATURA BRASILEIRA EM QUADRINHOS

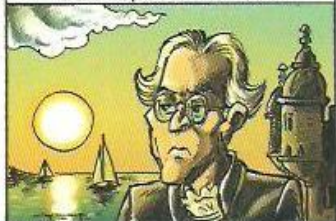
Memórias de um Sargento de Milícias

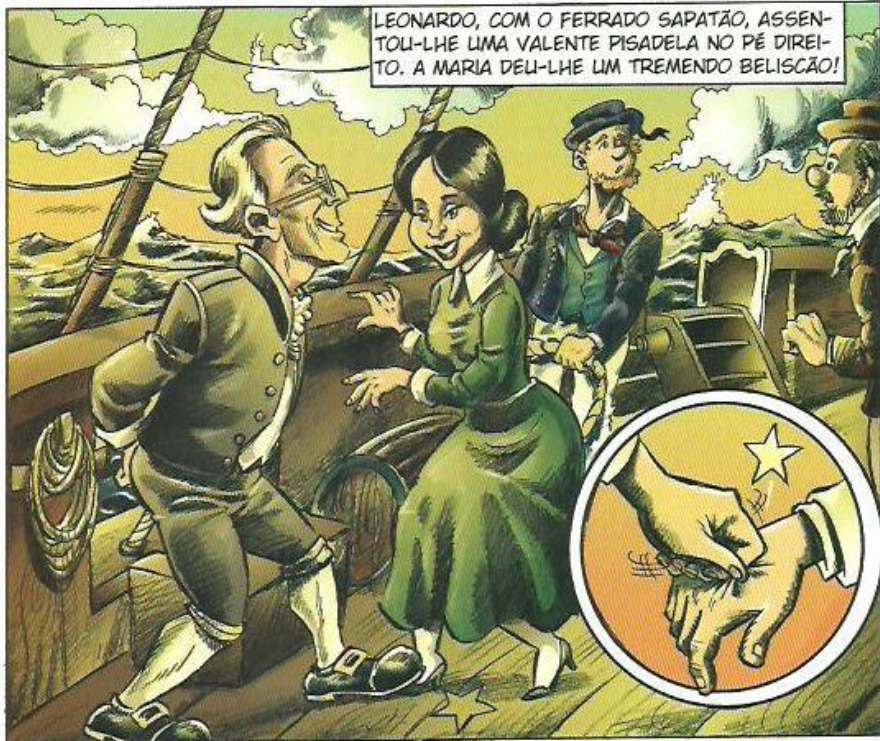
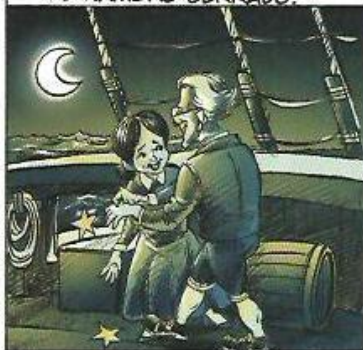
MANUEL ANTÔNIO DE ALMEIDA

CONTO DE
MANUEL ANTÔNIO DE ALMEIDA

ROTEIRO
INDIGO

ARTE
BIRA DANTAS

CORES
MAURILIO DNA
CAIO FREITAS

Memórias de um Sargento de Milícias

LEONARDO, COM O FERRADO SAPATÃO, ASSENTOU-LHE UMA VALENTE PISADELA NO PÉ DIREITO. A MARIA DEU-LHE UM TREMENDO BELISCÃO!

DAÍ A UM MÊS MANIFESTARAM-
SE CLARAMENTE OS EFEITOS
DA PISADELA E DO BELISCÃO.

SETE MESES DEPOIS, TEVE
A MARIA UM FILHO.

FESTA DE BATISMO. FOI MADRINHA A PARTEIRA. SOBRE O PADRINHO, O BARBEIRO
DEFRONTE FOI O ESCOLHIDO. OS CONVIDADOS DA COMADRE DANÇAVAM O FADO.
O COMPADRE TROUXE A RABECA.

Barbeiro

NHÉ!

QUANDO ESTAVA EM MINHA
TERRA, ACOMPANHADO OU
SOZINHO, CANTAVA DE NOITE E
DE DIA AO PÉ DUM COPO DE
VINHO!

PASSEMOS POR ALTO SOBRE OS ANOS QUE DECORRERAM DESDE O NASCIMENTO E VAMOS ENCONTRÁ-LO JÁ NA IDADE DE SETE ANOS. MARIA ERA SALOIA, E O LEONARDO COMEÇAVA A ARREPENDER-SE SERIAMENTE DE TUDO QUE TINHA FEITO COM ELA.

UM DIA DE MANHÃ, ENTROU SEM SER ESPERADO PELA PORTA ADENTRO.

RASG!
RASG!

ÉS FILHO DE UMA PISADELA E DE UM BELISCÃO!

MERECES QUE UM PONTAPÉ TE ACABE A CASTA!

VOCÊ PERDEU O JUÍZO?
NÃO FOI O JUÍZO. FOI A HONRA!...
HONRA... HONRA DE MEIRINHO, ORA!

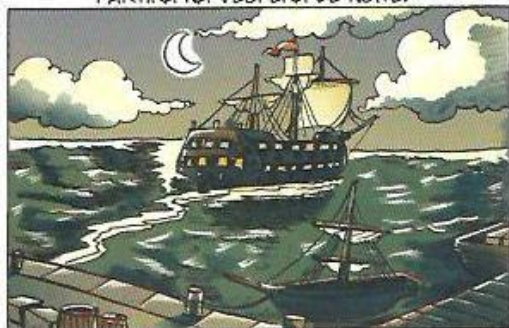
HONRA DE MEIRINHO É COMO FIDELIDADE DE SALOIA!

ENFIM SERENOU A TORMENTA. O LEONARDO, TOMANDO UMA RESOLUÇÃO EXTREMA, JUNTOU AS FOLHAS DISPERSAS DOS AUTOS E SAIU.

ELE HÁ DE VOLTAR. AQUILO É GÊNIO... HÁ DE PASSAR.
E SE NÃO, O DITO ESTÁ DITO: FICO COM O PEQUENO.

À TARDINHA O LEONARDO ENTROU PELA LOJA DO COMPADRE, AFLITO, TRISTE...

O COMPADRE COMEÇOU A PROCURAR POR TODA A CASA.

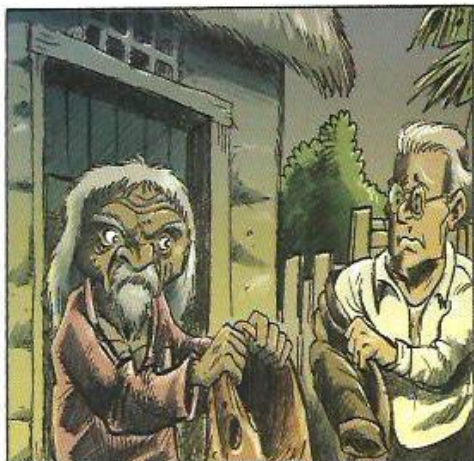
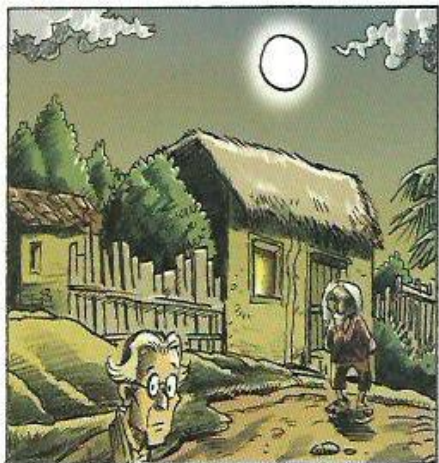
AO OUTRO DIA, SABIA-SE POR TODA A VIZINHANÇA QUE A MOÇA DO LEONARDO TINHA FUGIDO PARA PORTUGAL COM O CAPITÃO DE UM NAVIO QUE PARTIRA NA VÉSPERA DE NOITE.

O PEQUENO... APENAS PORÉM FOI TOMANDO MAIS FAMILIARIDADE, COMEÇOU A PÔR AS MANGUINHAS DE FORA.

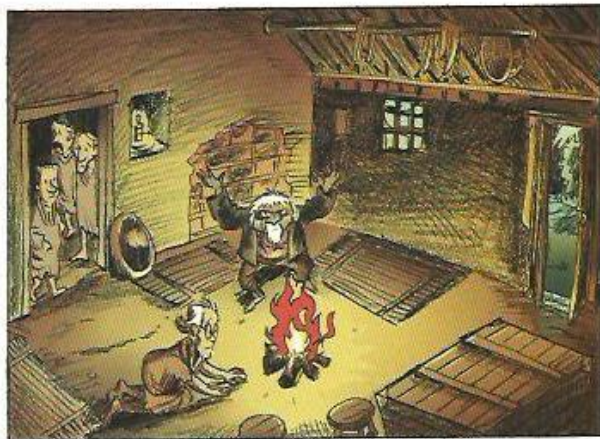
O PADRINHO, PORÉM, SONHAVA-LHE UMA GRANDE FORTUNA E UMA ELEVADA POSIÇÃO.

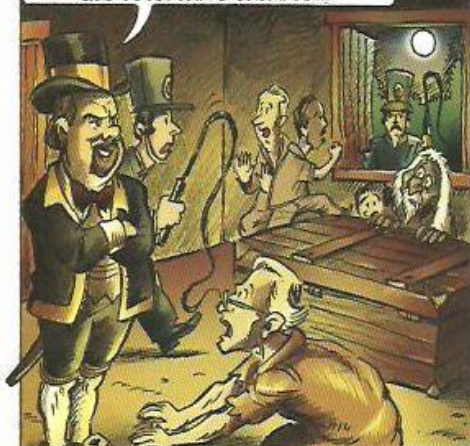
O MENINO LEVOU POIS TODO O DIA EM UMA DESENVOLTURA ASSUSTADORA.

ANOITECEU. LEONARDO VÊ UMA VIA-SACRA. ESTREMECE DE PRAZER AO VER A PROCISSÃO.

FEZ CAMARADAGEM COM DOIS MENINOS QUE TAMBÉM IAM NO RANCHO. QUANDO DEU ACORDO DE SI, ESTAVA DE VOLTA COM A VIA-SACRA NA IGREJA DE BOM JESUS.

VAMOS VER O QUE É FEITO DE LEONARDO PATACA. ELE SOFRIA EM UNS NOVOS AMORES. TRATAVA-SE DE UMA CIGANA, QUE TAMBÉM ACABAVA POR FUGIR-LHE DE CASA. POR ISSO, DECIDIU A BUSCAR COM MEIOS SOBRENATURAIS O QUE OS MEIOS HUMANOS LHE NÃO TINHAM PODIDO DAR. ENTREGOU-SE EM CORPO E ALMA AO CABOCLO DA CASA DO MANGUE, O MAIS AFAMADO DE TODOS OS DO OFÍCIO.

À MEIA-NOITE EM PONTO, LÁ SE ACHAVA LEONARDO. O NOJENTO NIGROMANTE OBRIGOU-O A PÔR-SE EM HÁBITOS DE ADÃO. COBRIU-O DEPOIS COM UM MANTO IMUNDO.

LEONARDO FOI OBRIGADO A AJOELHAR-SE EM TODOS OS ÂNGULOS DA CASA E RECITAR ORAÇÕES. DEPOIS FOI ORAR JUNTO À FOGUEIRA. NESTE MOMENTO, SAÍRAM DO QUARTO TRÊS NOVAS FIGURAS.

DE REPENTE, SENTIRAM BATER LEVEMENTE NA PORTA.

ERA O ÁRBITRO SUPREMO, JUIZ E GUARDA QUE DAVA CAÇA AOS CRIMINOSOS.

POR INFELICIDADE SUA, PASSOU POR ACASO UM CO-LEGA. DAÍ A POUCO, TODA A ILUSTRE CORPORAÇÃO DOS MEIRINHOS DA CIDADE SABIA DO OCORRIDO.

ENQUANTO ISSO, VOLTANDO AO SUMIÇO DO MENINO, O COMPADRE, APENAS DERA POR FALTA DO AFILHADO, VIU-SE NA MAIOR AFLIÇÃO; PÔS EM ALARMA TODA A VIZINHANÇA.
LEONARDO!

PROCUROU, INDAGOU E SÓ SE RECOLHEU PARA CASA ESTANDO JÁ A NOITE ADIANTADA.
ENTÃO, VIZINHO: NADA?
NADA, VIZINHA...
ORA, QUANDO EU LHE DIGO QUE AQUELA CRIANÇA TEM MAUS BOFES...
VIZINHA, ISSO NÃO SÃO COISAS QUE SE DIGAM...

LEONARDO FUGIRA COM DOIS MENINOS QUE PERTENCIAM A UMA FAMÍLIA DE CIGANOS...

...ONDE SE FESTEJAVA UM SANTO DE SUA DEVOÇÃO. QUANDO O FADO COMEÇA, CUSTA A ACABAR!

O MENINO E OS COMPANHEIROS ADORMECERAM EMBALADOS PELA VIOLA E PELO SAPATEADO.

QUANDO AMANHECEU, PEDIU QUE O LEVASSEM PARA CASA.

ONDE TE METESTE TU?

FUI VER UM ORATÓRIO. NÃO DIZ QUE EU HEI DE SER PADRE?!

!

ESTA COMADRE, TOLA ATÉ UM CERTO PONTO, E FINÓRIA ATÉ OUTRO, REPRESENTARÁ UM PAPEL IMPORTANTE.

O VELHO TENENTE-CORONEL, APESAR DE VIRTUOSO E BOM, NÃO DEIXAVA DE TER NA CONSCIÊNCIA UM SOFRÍVEL PAR DE PECADOS...

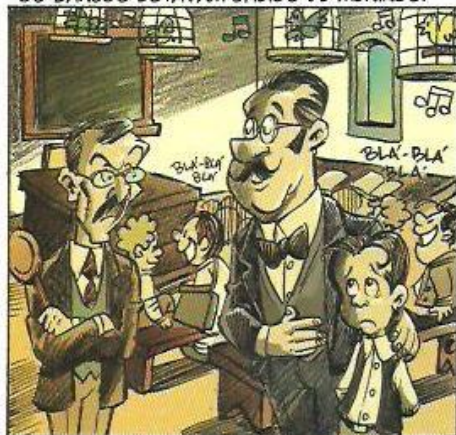
POUCOS DIAS ANTES DE EMBARCAR PARA O BRASIL, VIU ENTRAR-LHE PELA PORTA ADENTRO UMA MULHER, PARECIA PRESA DE GRANDE AGITAÇÃO E RAIVA.

O POBRE HOMEM FICOU NOS APUROS; FOI TER COM A OFENDIDA, E PROCUROU, OFERECENDO-LHE ALGUMA COISA PARA SEU DOTE, OBTER QUE ELA SE CALASSE.

DECORRERAM OS ANOS, E, QUANDO MENOS ESPERAVA, SOUBE ELE QUE SE ACHAVA NO RIO DE JANEIRO EM COMPANHIA DO LEONARDO A TAL MARIAZINHA.

EIS POR QUE O LEONARDO SE DIRIGIU AO TENENTE-CORONEL, POR INTERMÉDIO DA COMADRE, E POR QUE ESTE PROMETEU EMPENHAR-SE POR ELE.

VOLTEMOS AO NOSSO MEMORANDO...
NINGUÉM VIA NO MENINO SENÃO UM FUTURO PERALTA DA PRIMEIRA GRANDEZA; QUEM MAIS CONTAVA COM ISSO ERA A VIZINHA DO BARBEIRO, AQUELA A QUEM ELE CHAMAVA O AGOURO DO PEQUENO. NÃO PERDIA OCASIÃO DE DESMENTIR O VIZINHO EM SUAS ESPERANÇAS A RESPEITO DO AFILHADO.

ERA EM UM SÁBADO;
OS BANCOS ESTAVAM CHEIOS DE MENINOS.

UM DOS PRINCIPAIS PONTOS EM QUE ELE PASSAVA ALEGREMENTE AS MANHÃS E TARDES EM QUE FUGIA À ESCOLA ERA A IGREJA DA SÉ. INTERNANDO-SE NA MULTIDÃO DOS QUE ENTRAVAM E SAÍAM, PASSAVA DESPERCEBIDO.

TRAVARA ESTREITA AMIZADE COM UM PEQUENO SACRISTÃO. REUNIAM-SE OS DOIS, E COMEÇAVAM A CONTAR SUAS DIABRURAS.

PORÉM, JÁ ERAM AS GAZETAS TÃO REPETIDAS, QUE O PADRINHO SE VIU FORÇADO A ACOMPANHÁ-LO PARA A ESCOLA. AFINAL O MENINO TOMOU UM DIA UMA RESOLUÇÃO ÚLTIMA, E PROPÔS AO PADRINHO QUE O FIZESSE SACRISTÃO.

O COMPADRE FOI PROCURAR O SACRISTÃO DA SÉ, PAI DO SACRISTÃOZINHO COM QUE O NOSSO PEQUENO TRAVARA AMIZADE.

FELIZMENTE, PÔDE ELE SER ADMITIDO, APRENDER AO CERIMONIAL. AJUDAR A MISSA, JÁ SABIA!

COMEÇARAM AS PRIMEIRAS FESTAS DA IGREJA. FOI NOSSO SACRISTÃO CALOURO À CASA DA CIGANA, ONDE O PADRE COSTUMAVA ESTAR...

FOI LOGO DALI DAR PARTE AO COMPANHEIRO DE QUE O SEU PLANO TINHA SAÍDO COMPLETAMENTE AOS SEUS DESEJOS...

A FESTA SEGUIU OS SEUS TRÂMITES REGULARES; PORÉM, APENAS SE FOI APROXIMANDO A HORA, COMEÇOU A DAR CUIDADOS A TARDANÇA DO PREGADOR.

ESTAVA ASSISTINDO À FESTA UM CAPUCHINHO ITALIANO, QUE, POR BONDADE, VENDO O APERTO GERAL, OFERECEU-SE PARA IMPROVISAR O SERMÃO...

FIM DO ALVOROÇO.
O MESTRE-DE-CERIMÔNIAS, SENTADO SÓ, NUM CANTO, PENSA:

LEONARDO, DESPEDIDO DA IGREJA, VOLTA TRISTONHO PARA CASA.

NÃO SABEMOS POR QUE MEIO O LEONARDO DESCOBRIU QUE O RIVAL ERA O MESTRE-DE-CERIMÔNIAS DA SÉ!

FOI DIREITO PROCURAR O CHICO-JUCA, UM PARDO, ALTO, CORPULENTO, QUE TINHA O VÍCIO DA VALENTIA...

LEONARDO DISSE O QUE QUERIA: QUE CHICO-JUCA FOSSE NESSA MESMA NOITE À FUNÇÃO DA CIGANA, ARMAR, ALI POR ALTA NOITE, UMA GRANDE DESORDEM.

LEONARDO FOI PROCURAR O VIDIGAL, E DEU-LHE PARTE DO QUE NAQUELA NOITE HAVIA EM CASA DA CIGANA...

CHICO-JUCA APARECEU E COMEÇOU A OBSERVAR: HAVIA NA SALA UM QUARTO CUJA PORTA ESTAVA FECHADA...

BÓING

ENTÃO, QUE BRIGA É ESSA?

REVISTEM AQUELE QUARTO...

APARECEU O REVERENDO DE CEROULAS CURTAS.

O VIDIGAL FOI INFLEXÍVEL; E O REVERENDO FOI CONDUZIDO COM OS OUTROS PARA A CASA DA GUARDA.

O MESTRE-DE-CERIMÔNIAS, DEPOIS DE GRAVES MEDITAÇÕES DECIDIU-SE A ABANDONAR A CIGANA...

COMEÇOU POIS O SENTIMENTAL LEONARDO A RONDAR A PORTA DA SUA ANTIGA AMANTE.

UM DIA DEU-LHE ELA DE OLHO QUE ENTRASSE. QUANDO DEU ACORDO DE SI, ESTAVA NOS BRAÇOS DA ANTIGA AMADA.

A COMADRE, APENAS SOUBE DO QUE HAVIA SUCEDIDO, FOI PROCURAR LEONARDO.

A COMADRE TINHA UMA SOBRINHA QUE VIVIA EM SUA COMPANHIA, E QUE LHE PESAVA SOFRIVELMENTE SOBRE AS COSTAS...

DEPOIS DE ALGUMAS OUTRAS TENTATIVAS A COMADRE RETIROU-SE UM POUCO CONTRARIADA...

MAS NÃO DESANIMADA. ELA CONTAVA COM A CIGANA.

A PROCISSÃO DOS OURIVES. UM DIA DE PROCISSÃO FOI SEMPRE NESTA CIDADE UM DIA DE GRANDE FESTA, DE LUFA-LUFA, DE MOVIMENTO E DE AGITAÇÃO.

NESSE TEMPO, AS PROCISSÕES ERAM MULTIPLICADAS E CADA QUAL BUSCAVA SER MAIS RICA E OSTENTAR MAIOR LUXO: AS DA QUARESMA ERAM DE UMA POMPA EXTRAORDINÁRIA, ESPECIALMENTE QUANDO EL-REI SE DIGNAVA ACOMPANHÁ-LAS.

AGORA VAMOS SALTAR ALGUNS ANOS. O PEQUENO LEONARDO CONSTITUIU-SE UM VERDADEIRO VADIO. DETESTAVA VISITAS, SÓ SE SUJEITAVA A ELAS OBRIGADO PELO PADRINHO.

MAL A DEIXARAM LIVRE, DESAPARECEU SEM OLHAR PARA NINGUÉM. VENDO-A IR, LEONARDO TORNOU A RIR-SE...

ERA ESSE DIA DOMINGO DO ESPÍRITO SANTO, UMA DAS FESTAS PREDILETAS DO POVO FLUMINENSE.

CHEGARAM AO IMPÉRIO, QUE ERA NESSE TEMPO QUASE DEFRONTE DA IGREJA DE SANT'ANA...

NO MELHOR DA CEIA, FORAM INTERROMPIDOS PELO RONCO DE UM FOGUETE QUE SUBIA. LUISINHA ESTREMECEU...
OLHE, OLHE, OLHE!

NESSA OCASIÃO, O ÊXTASE DA MENINA PASSOU A FRENESI.

A DESPEDIDA FOI ALEGRE PARA TODOS E TRISTÍSSIMA PARA OS DOIS...

LUISINHA VOLTARA A SEU ANTIGO ESTADO. NA PRIMEIRA VISITA QUE FIZERAM, ELA NEM LEVANTARA OS OLHOS...
LEONARDO, QUANDO SE VIU TRATADO ASSIM, QUASE DESATOU A CHORAR.

UM NOVO SUCESSO VEIO PORÉM UM DIA DAR OUTRA COR E ANDAMENTO AOS FATOS. JOSÉ MANUEL ERA UMA CRÔNICA VIVA...

ERA PRECISO PÔR A COMADRE AO CORRENTE DO QUE SE PASSAVA. ELA ERA BEM CAPAZ DE ARCAR COM JOSÉ MANUEL, E PÔ-LO FORA DE COMBATE...

A COMADRE FOI À CASA DE D. MARIA E, ACHANDO LÁ JOSÉ MANUEL, PROCUROU FAZER-SE SUA CAMARADA.

LEONARDO ARDIA EM CIÚMES, EM RAIVA. ENFIM, DEPOIS DE MUITAS LUTAS CONSIGO MESMO PARA VENCER O ACANHAMENTO, TOMOU UM DIA A RESOLUÇÃO...

LEONARDO PATACA APERTARA-SE EM LAÇOS AMOROSOS COM A FILHA DA COMADRE. COM ELA VIVIA EM SANTA E HONESTA PAZ. CHIQUINHA ACHOU-SE DE ESPERANÇAS E PRONTA A DAR À LUZ.

VOLTANDO À COMADRE, ELA JURARA PÔR JOSÉ MANUEL, O NOVO CANDIDATO, FORA DA CHAPA.

TODOS SABEM NESTA CIDADE ONDE É O ORATÓRIO DE PEDRA. QUANDO PASSAVA A VIA-SACRA, O PAI DE FAMÍLIA TOMAVA O CAPOTE, CHAMAVA FILHOS, FILHAS, ESCRAVOS E IAM FAZER ORAÇÃO DIANTE DO ORATÓRIO. UM GRANDE ESCÂNDALO SE PASSARA NESSE LUGAR: UMA MOÇA QUE VIVIA COM A MÃE, VELHA, RICA E DEVOTA, FUGIRA COM UMA BOA PORÇÃO DE PEÇAS DE OURO. NINGUÉM SABIA COM QUEM TINHA FUGIDO A MOÇA...

SEJA BEM APARECIDO, BONS OLHOS O VEJAM.
TENHO ANDADO AÍ OCUPADO COM ALGUNS ARRANJOS...

ARRANJOS...

JOSÉ MANUEL, INOCENTE EM TUDO, NÃO PERDEU OCASIÃO DE ARMAR UMA PETA...
HUM...

JOSÉ MANUEL SAIU COMPLETAMENTE CORRIDO E CISMANDO.

QUEM PODERIA TER SIDO O AUTOR DE SEMELHANTE INTRIGA?

PELO GÊNERO, CONHECEU QUE A CAUSA ERA SEGURAMENTE A SUA PRETENSÃO A RESPEITO DE LUISINHA.

POR UMA SINGULARIDADE, ASSIM COMO LEONARDO TINHA ACHADO NA COMADRE UMA PROTETORA A SUA CAUSA, TAMBÉM JOSÉ MANUEL ACHOU UM PROCURADOR PARA A SUA.

HAVIA NESSE TEMPO A INSTITUIÇÃO DOS MESTRES-DE-REZA, QUE ERAM SEMPRE VELHOS E CEGOS.

ANDAVAM PELAS CASAS A ENSINAR A REZAR OS FILHOS, CRIAS E ESCRAVOS DE AMBOS OS SEXOS.

D. MARIA NÃO SE DISPENSAVA DE TER O SEU MESTRE-DE-REZA. CORRIA A SEU RESPEITO A FAMA DE BOM ARRANJADOR DE CASAMENTOS.

O VELHO COMEÇOU O SEU TRABALHO, DANDO A ENTENDER QUE CONHECIA O CASO.

ENQUANTO TODAS ESTAS COISAS SE PASSAVAM, UM TRISTE SUCESSO, E DA MAIS ALTA IMPORTÂNCIA, VEIO ALTERAR A VIDA DE LEONARDO. O COMPADRE CAIU ENFERMO. RECORRERAM A UM BOTICÁRIO, QUE, APENAS VIU O DOENTE, DECLAROU QUE EM POUCOS DIAS O PORIA DE PÉ...

BOM AMIGO!
E MUITO TEMENTE A DEUS!
SEMPRE FOI MUITO BOM VIZINHO!
BOA ALMA!
EU QUE LIDEI COM ELE É QUE SEI O QUE ELE VALIA!
ERA UMA ALMA DE SANTO NUM CORPO DE PECADOR!

NO ENTANTO, CHIQUINHA, A AMANTE DE LEONARDO PATACA, TINHA ANTIPATIA PELO RAPAZ. NÃO PERDIA OPORTUNIDADE PARA FUSTIGAR DE LÍNGUA AO POBRE LEONARDO.

LEONARDO ATIROU AO CHÃO UMA ALMOFADA DE RENDA.

PEDAÇO DE MARIOLA! PENSAS QUE ISTO AQUI É COMO A CASA DE TEU PADRINHO!

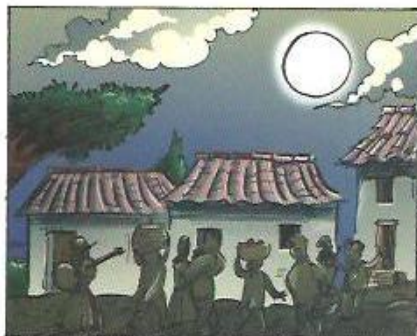
QUERO AQUI MUITO RESPEITO A TODOS! SE JÁ UMA VEZ TE DEI UM PONTAPÉ...
...DOU-TE AGORA OUTRO QUE TE PONHA LONGE DAQUI PARA SEMPRE!

POR CAUSA DELA!
HÁ DE LHE DAR BOM PAGO; TÃO BOM COMO A CIGANA!

ESPERA, MALTRAPILHO, QUE TE ENSINO!

NÃO SE PONHA A PERDER POR MINHA CAUSA!
AH, MAROTO, QUE TE HAVIA DE DESANCAR!
QUAL FOI O DRAMA?

O POBRE RAPAZ ANDOU A BOM ANDAR POR LARGO TEMPO, E FOI DAR CONSIGO LÁ PARA AS BANDAS DOS CAJUEIROS...

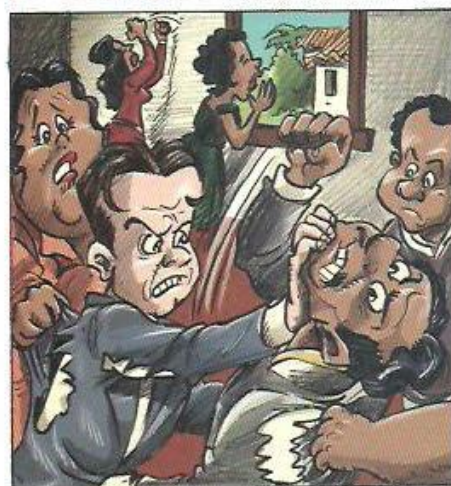
CHEGARAM TODOS DEPOIS DE LONGO CAMINHAR, QUANDO JÁ BRILHAVA NO CÉU UM DESSES LUARES MAGNÍFICOS. A FAMÍLIA ERA COMPOSTA DE DUAS IRMÃS VIÚVAS, UMA COM TRÊS FILHOS, E OUTRA COM TRÊS FILHAS.

DEPOIS DISSO, LEONARDO NUNCA MAIS TIROU OS OLHOS DE CIMA DA CANTORA.

O AMIGO DO LEONARDO COMEÇOU A CONVERSAR COM ELAS...

LEONARDO FOI DECLARADO AGREGADO À CASA, E AÍ CONTINUOU CONVENIENTEMENTE ARRANJADO. VIDINHA ERA UMA RAPARIGA QUE TINHA TANTO DE BONITA COMO DE MOVEDIÇA E LEVE. PORTANTO, NÃO FORAM DE MODO ALGUM MAL RECEBIDAS AS PRIMEIRAS FINEZAS DO LEONARDO. FOI POR CAUSA DISTO TER UM DOS PRIMOS PILHADO O FELIZ LEONARDO EM ABRAÇO COM VIDINHA...

VIDINHA TOMOU A PALAVRA E FALOU DURANTE MEIA HORA SEM INTERRUPÇÃO, SOLTANDO A PALAVRA "QUAL" ENORME NÚMERO DE VEZES. LEONARDO TEVE TAMBÉM DE DEFENDER-SE.

TODOS FALAM A UM TEMPO E MAIS ALTO DO QUE TODOS OS OUTROS. UM DOS PRIMOS, QUE ERA ESQUENTADETE, AVANÇOU PARA O LEONARDO...

NO MOMENTO EM QUE TENTAVA ABRIR A PORTA DA RUA, ENTROU POR ELA A COMADRE...

AS TRÊS VELHAS CONVERSARAM POR LARGO TEMPO. NO FIM, ESTIMAVAM-SE MUTUAMENTE DE UMA MANEIRA INCRÍVEL.

A COMADRE IA PROSSEGUIR; PORÉM, SENDO A CADA PASSO INTERROMPIDA, RETIROU-SE.

TUDO PARECIA ENFIM NOS SEUS EIXOS NATURAIS; PORÉM, OS DOIS PRIMOS TRAMAVAM LARGAMENTE.

UM DIA, FORJARAM UMA PATUSCADA. DEVIAM SAIR DE MADRUGADA DA CIDADE E PASSAR FORA O DIA...

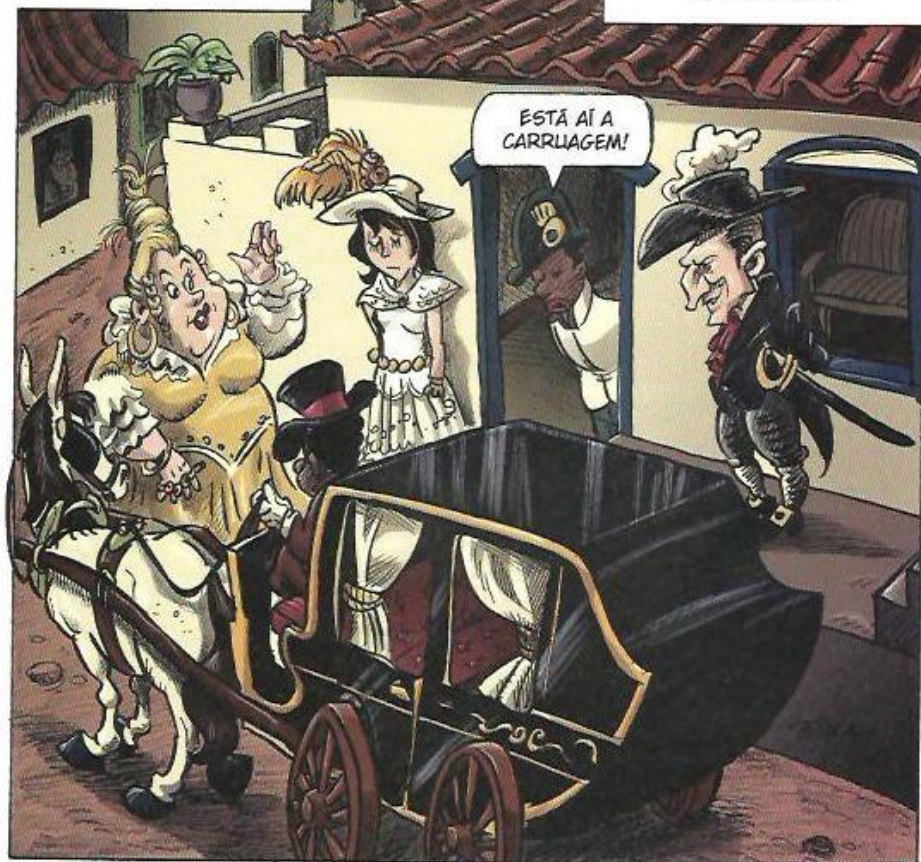
OS DOIS PRIMOS DEIXAVAM-SE DE VEZ EM QUANDO FICAR ATRÁS, E COCHICHAVAM COMO SE TRAMASSEM UMA CONSPIRAÇÃO. VIRAM SURGIR, NINGUÉM SOUBE BEM DE ONDE, A FIGURA DO NOSSO CÉLEBRE MAJOR VIDIGAL...
NÃO TENHAM MEDO!

NÃO SOU NENHUM PAPA-CRIANÇAS, NEM EU VENHO DESMANCHAR PRAZERES ALHEIOS. QUERO SÓ SABER QUEM É AQUI O AMIGO LEONARDO!

SOU EU...
ORA, VEJAM... ESTE AMIGO VAI CONOSCO!
SE PUDER, VOLTARÁ EM BREVE!

QUAL, MEU DEUS! MAS POR QUE É ENTÃO ISSO? QUE MAL É QUE ELE FEZ?
ELE NÃO FEZ NEM FAZ; MAS É MESMO POR NÃO FAZER NADA QUE ISTO LHE SUCEDE!
LEVA, GRANADEIRO!

VEJAMOS O QUE A SOBRINHA DE D. MARIA FAZIA NESSE TEMPO.

LUISINHA CASAVA-SE NAQUELA TARDE COM JOSÉ MANUEL...

ESTÁ AÍ A CARRUAGEM!

DEPOIS DAS BOAS OBRAS DO MESTRE-DE-REZA, JOSÉ MANUEL REABILITARA-SE COMPLETAMENTE DIANTE DE D. MARIA, PARA CONQUISTAR SUA SOBRINHA...

ISSO COINCIDIU COM A MORTE INESPERADA DO PROCURADOR DE D.MARIA. JOSÉ MANUEL OFERECEU-SE PARA CUIDAR DA CAUSA...

NO DIA EM QUE D. MARIA VEIO LER A SENTENÇA FINAL, PEDIU-LHE A MÃO DA SOBRINHA.

COMO LEONARDO TINHA ABANDONADO LUISINHA, ELA ACEITOU A PROPOSTA DE SUA TIA...

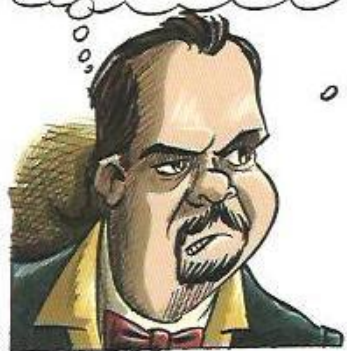
VOLTEMOS A SABER O QUE FOI FEITO DO LEONARDO, QUE FORA ARRANCADO PELO VIDIGAL DOS BRAÇOS DO AMOR E DA FOLIA.

O VIDIGAL ACHAVA PRETEXTOS PARA DAR SINAIS DE SI: TOSSIA, PISAVA MAIS FORTE. LEONARDO NEM POR ISSO ABANDONAVA A SUA IDÉIA: QUERIA FUGIR.

DE REPENTE, OUVIU-SE UM GRANDE ALARIDO NA RUA: GRITOS, ASSOVIOS E CARREIRAS.

LEONARDO, DANDO UM ENCONTRÃO NO GRANADEIRO QUE ESTAVA PERTO DELE, DESATOU A CORRER.

UM RAIO DE ALEGRIA ILUMINOU TODOS OS SEMBLANTES, MENOS OS DOS DOIS IRMÃOS RIVAIS.

O MAJOR VIDIGAL, VENDO-SE LOGRADO, DEU URROS.

SEM SABER DO OCORRIDO, A COMADRE FOI SALVAR SEU AFILHADO.

OH!

O QUE É ISTO, SENHORA? DEIXE-ME! ORA ISTO, HOJE É DIA DE MÁ SINA!
SENHOR MAJOR!

SOLTE MEU AFILHADO, SOLTE O POBRE RAPAZ; ELE É UM DOIDO, É VERDADE, MAS...

O MAJOR TOMOU TUDO AQUILO COMO UM ESCÁRNIO. ERA MISTER QUE DECLARASSE, POR SUA PRÓPRIA BOCA, DIANTE DE TODA AQUELA GENTE, QUE LEONARDO HAVIA FUGIDO...

POUCOS DIAS DEPOIS, ENTROU A COMADRE MUITO CONTENTE, E VEIO PARTICIPAR AO LEONARDO QUE LHE TINHA ACHADO UM EXCELENTE ARRANJO...

UM GRANDE FUTURO, LONGE DAS IRAS DO VIDIGAL...
SERVIDOR NA UCHARIA REAL.
EMPREGADO DA CASA REAL?

DENTRO DE POUCOS DIAS, ACHOU-SE LEONARDO INSTALADO NO SEU POSTO, MUITO CHEIO E CONTENTE DE SI.

O MAJOR, QUE O NÃO PERDIA DE VISTA, MORDEU OS BEIÇOS DE RAIVA QUANDO O VIU TÃO BEM AQUARTELADO!

MAS... ELE NÃO TEM CARA DE QUEM NASCEU PARA EMENDAS.

O MAJOR TINHA RAZÃO!

DENTRO DO PÁTIO DA UCHARIA MORAVA UM TOMA-LARGURA EM COMPANHIA DE UMA MOÇA BONITA...

UM DIA, O TOMA-LARGURA TINHA SAÍDO EM SERVIÇO. O LEONARDO TINHA IDO À CASA LEVAR À POBRE MOÇA UMA TIGELA DE CALDO DO QUE HAVIA POUCO FORA MANDADO A EL-REI...

A MOÇA CONVIDOU LEONARDO PARA AJUDÁ-LA A TOMAR O CALDO.

DE REPENTE, SENTE-SE ABRIR UMA PORTA: A MOÇA ESTREMECE, E O CALDO ENTORNA. O TOMA-LARGURA FORA A CAUSA DISSO TUDO.

O LEONARDO CORREU PELO CAMINHO MAIS CURTO QUE ENCONTROU...

...E NO DIA SEGUINTE FOI DESPEDIDO DA UCHARIA.

NESSE MESMO DIA, JÁ O VIDIGAL SABIA DE COR E SALTEADO TUDO QUANTO HAVIA SUCEDIDO AO LEONARDO E PÔS-SE ALERTA!

VIDINHA ERA CIUMENTA ATÉ NÃO PODER MAIS. DEPOIS DE GRITAR, CHORAR, MALDIZER, BLASFEMAR, AMEAÇAR, RASGAR, QUEBRAR, DESTRUIR, TOMOU UMA GRANDE RESOLUÇÃO:

FILHA DE DEUS, QUE DESATINO É ESSE? AONDE É QUE VAIS AGORA DE MANTILHA?

QUERO IR À UCHARIA!

JESUS!

LEONARDO TOMOU A RESOLUÇÃO DE ACOMPANHAR VIDINHA A VER SE A DETINHA NO CAMINHO.

VIDINHA DEIXOU LEONARDO ATRÁS DE SI, ENTROU PELO PORTÃO DA UCHARIA E DESAPARECEU.

NO MOMENTO EM QUE O LEONARDO
TRANSPUNHA O PORTÃO...

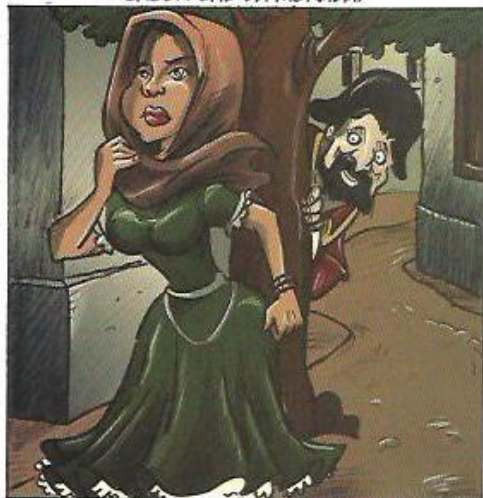
UMA MÃO MAGRA, MAS
VIGOROSA, O DETEVE...

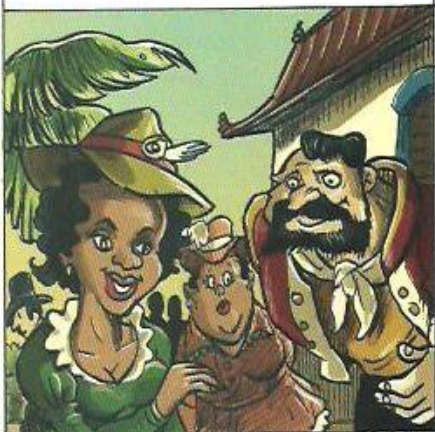
ORA,
VAMOS!

VIDINHA ENTROU COMO UM RAIO
PELA CASA...

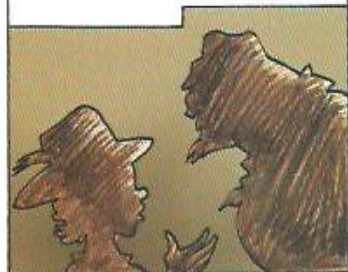
VENHO AQUI PARA LHE DIZER
MESMO NA CARA QUE VOSMECÊ É
UMA CRIATURA SEM SENTIMENTOS!

E VOSMECÊ É UM
HOMEM QUE EU NÃO SEI
PARA QUE TRAZ BARBAS
NESSA CARA!

ELE A SEGUIU, ACOMPANHOU-A DE LONGE PARA SABER-LHE DA MORADA.

TODA A FAMÍLIA PASSOU A NOITE NA MAIOR ANSIEDADE E MUITOS DIAS NA MAIS COMPLETA IGNORÂNCIA A RESPEITO DO SEU FIM.

VIDINHA NÃO PASSAVA UM SÓ DIA EM QUE NÃO VISSE O TOMA-LARGURA.

A MÃE DE VIDINHA CONFESSOU NÃO TER ACHADO O TOMA-LARGURA MAL-APESSOADO.

VIDINHA NADA TINHA DE POUCO INTELIGENTE. POUCOS DIAS DEPOIS...

...A PAZ TINHA SIDO RESTITUÍDA À FAMÍLIA. ALGUÉM PROPÔS QUE SE SOLENIZASSE O RESTABELECIMENTO DO SOSSEGO. O TOMA-LARGURA FORA CONVIDADO...

PORÉM, ELE TINHA UM DEFEITO: COSTUMAVA BEBER E DAVA-LHE PARA VALENTÃO E DESORDEIRO.

COMO LEONARDO CHEGARA À POSIÇÃO EM QUE SE ACHAVA: AGARRADO PELO MAJOR, FORA CONDUZIDO A SENTAR PRAÇA NA COMPANHIA DO REGIMENTO NOVO.

A PERSONAGEM DESSE FADO ERA O MAJOR, QUE, FIGURADO MORTO, VINHA ESTENDER-SE AMORTALHADO NO MEIO DA SALA.

O MAJOR ANDAVA EM BUSCA DE TIRAR DESFORRA DE SEMELHANTE GRACEJO. MANDOU DOIS OU TRÊS GRANADEIROS PARA EXAMINAR O QUE HAVIA.

COMBINARAM SINAIS. POSITIVO: MARCHARIAM TODOS VAGAROSAMENTE. NEGATIVO: DISPERSAR-SE-IAM EM SILÊNCIO. UM DOS CAPRICHOS DO MAJOR ERA NUNCA MOSTRAR QUE HAVIA SIDO LOGRADO.

LEONARDO DEU SINAL NEGATIVO.

ESPERARAM MUITO TEMPO SEM QUE LEONARDO APARECESSE. CISMADO, O MAJOR MANDOU QUE CERCASSEM A CASA NO MORRO. VIRAM LUZES E OUVIRAM O ZUNZUM DAS VIOLAS E A TOADA DAS CANTIGAS.

OLÁ, CAMARADA DA MORTALHA! ENTÃO DEVERAS VOCÊ QUER QUE O LEVEM DAÍ PRA COVA?

VAMOS VER A CARA DO DEFUNTO!

ERA O NOSSO AMIGO LEONARDO! ALÉM DAS RISADAS, NADA MAIS LHE SUCEDEU. O MAJOR DERA UMA GRANDE PROVA DE BENEVOLÊNCIA.

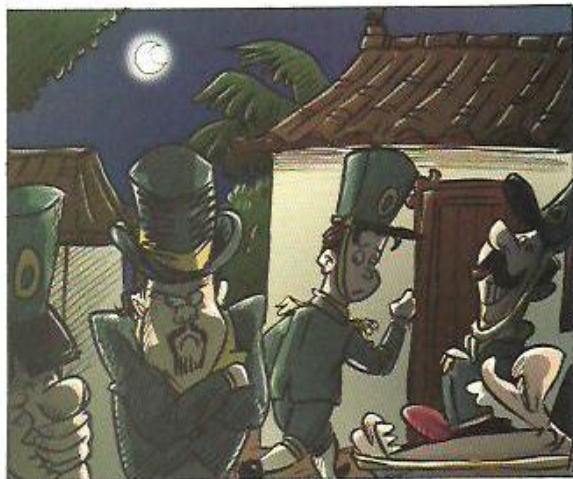
UM DIA, O MAJOR ANUNCIOU QUE TINHA UMA GRANDE E IMPORTANTE DILIGÊNCIA A FAZER...

...UM ENDIABRADO PATUSCO SOBRE QUEM HAVIA MUITOS MESES ANDAVA O MAJOR DE OLHOS ABERTOS: TEOTÔNIO.

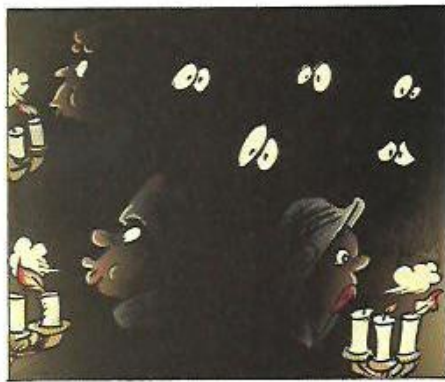
TOCAVA VIOLA, CANTAVA MODINHAS, DANÇAVA O FADO, FALAVA LÍNGUA DE NEGRO, FINGIA-SE ALEIJADO COM MUITA NATURALIDADE, SABIA MILHARES DE ADIVINHAÇÕES E SABIA FAZER UMA INFINIDADE DE CARETAS.

LEONARDO PATACA TINHA UMA DESCENDENTE, E CHEGOU O DIA EM QUE ELA SE DEVIA FAZER CRISTÃ...

FOI O TEOTÔNIO CONVIDADO. O MAJOR SOUBERA DE TUDO. E ERA EXATAMENTE AÍ QUE ESPERAVA PILHÁ-LO.

ENCONTRANDO OS SEUS GRANADEIROS, QUE TINHAM FICADO A POUCA DISTÂNCIA, DIRIGIU-SE AO LEONARDO. ERA MISTER UMA PESSOA QUE O FOSSE VIGIAR SEM QUE DESPERTASSE SUSPEITAS...

ASSIM QUE PERCEBERAM AS CORES DA FARDA, HOUVE UM GRITO DE MEDO E FORAM APAGADAS TODAS AS VELAS DA CASA...

ALGUMAS PESSOAS NÃO DEIXARAM DE RECEAR A PRESENÇA DE LEONARDO NAQUELES TRAJES...

A COMADRE A TODOS TRANQÜILIZOU.

ORA, ADEUS DISCIPLINA. HEI DE DAR ESCAPULA AO HOMEM, SEJA LÁ COMO FOR!

SR. TEOTÔNIO, SE PUSER O PÉ DAQUELA PORTA PARA FORA, O MAJOR PÕE-LHE A UNHA...
Ó DIABO!

AÍ VEM O BICHO, SR. MAJOR!

CERCA, CERCA!

O MAJOR VIU QUE TINHA SEGURADO UM POBRE CORCUNDA, ALEIJADO DA PERNA DIREITA E DO BRAÇO ESQUERDO.

AI!
ME LARGUE! O QUE É ISTO?

ORA, VÁ-SE PARA O INFERNO! SUMA-SE DAQUI. TAMBÉM NÃO SEI O QUE ANDAM FAZENDO A ESTAS HORAS PELAS RUAS ESTAS FIGURAS.

ELE NÃO SAIU!
SAIU! ATÉ DE JAQUETA BRANCA E CHAPÉU DE PALHA!

EU O VI TOMAR A PORTA ONDE ESTAVA O SR. MAJOR...
AH, PATIFE! DESTAS NUNCA LEVEI. ERA O CORCUNDA!

LEONARDO RIA-SE DO LOGRO QUE LEVARA O MAJOR!
RECOLHA-SE PRESO AO QUARTEL!

LEONARDO ERGUE DO FUNDO D'ALMA TODO O DESPEITO E RANCOR...

VOLTEMOS À LUISINHA. TINHA-SE JOSÉ MANUEL TORNADO UM VERDADEIRO MARIDO DRAGÃO...

DESSES QUE ERAM UM SUPLÍCIO PARA AS MULHERES...
D. MARIA FICARA SÉRIA COM A COMADRE POR CAUSA DA INTRIGA COM JOSÉ MANUEL. UM DIA, ENCONTRARAM-SE NA MISSA E TORNARAM-SE A FALAR.

AI, SENHORA! AQUILO HÁ DE LEVAR A POBRE MENINA À SEPULTURA, COITADA! BEM-CRIADA E MALFADADA...

DESTA CONVERSA NASCEU A CONCILIAÇÃO DAS DUAS.

FIZERAM PACTO DE SE AJUDAREM PARA DAR REMÉDIO AOS MALES DA SOBRINHA E ÀS DIABRURAS DO AFILHADO...

LEONARDO NÃO SÓ FICARIA POR MAIS TEMPO PRESO, COMO TERIA DE SER CHIBATADO...

O MAJOR TEM VERDADEIRO AMOR, COISA DO PASSADO, POR MARIA REGALADA, QUE É UMA DAS MINHAS CAMARADAS DE CORAÇÃO. VAMOS FALAR COM ELA.

ORA, EU JÁ NÃO PRESTO PARA NADA. ISSO ERA BOM NOUTRO TEMPO. AGORA AS COISAS ESTÃO MUDADAS, D. MARIA. DEPOIS QUE ELE SE METEU NA POLÍCIA...
VOU FALAR-LHE, TALVEZ ELE ME QUEIRA ATENDER!

HÁ DE ATENDER. ELE NÃO ESTÁ TÃO VELHO QUE SE TENHA ESQUECIDO DOS TEMPOS DE DANTES.
VEREMOS. A SENHORA SABE LÁ O QUE SÃO OS HOMENS?!

VENHO AQUI, COM ESSAS TRÊS SENHORAS QUE O SR. MAJOR BEM CONHECE!
VAMOS LÁ VER SE O NEGÓCIO É SÉRIO.

O SEU GRANADEIRO LEONARDO É UM BOM RAPAZ...

NÃO ME COMECE JÁ COM COISAS, SR. MAJOR. POIS É, SIM, SENHOR, MUITO BOM RAPAZ, E NÃO HÁ RAZÃO PARA SER CASTIGADO!
BEM SABE QUE UM FILHO NA CASA DO PAI...

BEM, SIM, MAS A LEI...
ORA, A LEI... O QUE É A LEI? SE O MAJOR QUISER...

RETIRARAM-SE AS TRÊS NO MAIOR CONTENTAMENTO, E O MAJOR SAIU PARA CUMPRIR A SUA PROMESSA.

MAS JOSÉ MANUEL ENTRARA PARA CASA EM BRAÇOS, TENDO SIDO ACOMETIDO DE UM ATAQUE APOPLÉTICO...

ALGUÉM CHEGOU AO VELÓRIO AO ANOITECER. ERA LEONARDO, EM COMPLETO UNIFORME DE SARGENTO DE GRANADEIROS.

LUISINHA E LEONARDO REATARAM O ANTIGO NAMORO. INFELIZMENTE, UM SARGENTO DE LINHA NÃO PODIA CASAR...

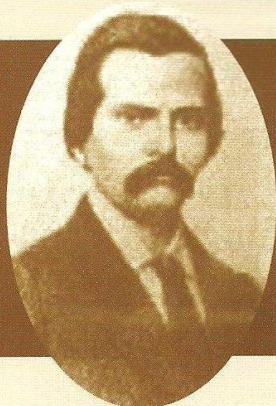
PODIA FICAR SENDO SOLDADO E CASAR, DANDO BAIXA NA TROPA DE LINHA E PASSANDO NO MESMO POSTO PARA AS MILÍCIAS...

FORAM TER COM MARIA REGALADA. A PRIMEIRA PESSOA QUE LHES APARECEU FOI O MAJOR.

O MAJOR, DESTA VEZ, ACHOU O PEDIDO MUITO JUSTO. EM UMA SEMANA, ENTREGOU A LEONARDO DOIS PAPÉIS:

UM ERA SUA BAIXA DA TROPA DE LINHA; OUTRO, SUA NOMEAÇÃO DE SARGENTO DE MILÍCIAS.

PASSADO O TEMPO INDISPENSÁVEL DO LUTO, LEONARDO, EM UNIFORME DE SARGENTO DE MILÍCIAS, RECEBEU-SE NA SÉ COM LUISINHA, ASSISTINDO À CERIMÔNIA A FAMÍLIA EM PESO. DAQUI EM DIANTE APARECE O REVERSO DA MEDALHA. SEGUIU-SE A MORTE DE D. MARIA, A DO LEONARDO PATACA E UMA ENFIADA DE ACONTECIMENTOS TRISTES QUE POUPAREMOS AOS LEITORES, FAZENDO AQUI PONTO FINAL.

Memórias de um sargento de milícias é o único romance que Manuel Antônio de Almeida produziu em seus 30 anos de vida. No entanto, devido a sua originalidade, a obra tornou-se um ícone do romance de costumes e do romance urbano, e uma referência para o realismo brasileiro.

Um pouco da vida de Manuel Antônio de Almeida

Manuel Antônio de Almeida nasceu em 1831 no Rio de Janeiro. Filho do tenente Antônio de Almeida e de Josefina Maria de Almeida, perdeu o pai quando tinha 11 anos de idade. Após o falecimento da mãe, na mesma época em que cursava a Faculdade de Medicina, começou a trabalhar como jornalista, garantindo o sustento de seus irmãos.

Mesmo após ter se formado médico, em 1855, deu continuidade à carreira jornalística e não chegou exercer a Medicina. Seu primeiro trabalho na imprensa foi em 1851, com uma tradução de um romance de Louis Friedel. No ano seguinte, já no *Correio Mercantil*, publicou anonimamente em forma de folhetim, no suplemento "A pacotilha", os capítulos de *Memórias de um sargento de milícias*. No mesmo jornal fez ainda críticas literárias.

A publicação de seu único romance só ocorreria em 1854 (primeiro volume) e em 1855 (segundo volume), sob o pseudônimo de "Um brasileiro". Manuel Antônio de Almeida seria creditado apenas na terceira edição, já póstuma, em 1863.

Em 1858 tornou-se administrador da Tipografia Nacional, onde teve como aprendiz o jovem Machado de Assis, que anos mais tarde faria a revisão da terceira edição de *Memórias de um sargento de milícias*. No ano seguinte teve sua primeira incursão na política, ao ser nomeado segundo oficial da Secretaria da Fazenda.

Faleceu em 1861, no naufrágio do navio Hermes, próximo a Macaé, no estado do Rio de Janeiro. Além de *Memórias de um sargento de milícias* escreveu a peça teatral *Dois amores*, publicada no mesmo ano de sua morte. É patrono da cadeira número 28 da Academia Brasileira de Letras, por escolha de seu fundador, Inglês de Sousa.

Como romancista, legou o que é considerado o primeiro romance urbano e de costumes do Brasil, no qual utiliza uma narrativa sem fantasias nem distorções da realidade, características da escola romântica, influenciando diretamente a escola literária realista.

Obras:

- **Romance:** *Memórias de um sargento de milícias* (1852-1853, em folhetim, e 1854-1855, em dois volumes)
- **Teatro:** *Dois amores* (1861)